

OTIMISMO DOS INDUSTRIAIS MINEIROS CRESCE PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

A Sondagem Industrial de abril registrou queda da produção, com índice abaixo de 50 pontos – valor que separa recuo de crescimento. A retração já era esperada, considerando que abril é um mês menor do que março e que os índices não passam por ajuste sazonal. A utilização da capacidade instalada ficou abaixo da usual para abril, entretanto, foi a mais elevada para o mês desde o início da série histórica. O nível de estoques foi inferior ao planejado pela 12ª vez consecutiva, mostrando que as empresas continuam com dificuldades na recomposição de seus estoques de produtos finais. Por sua vez, o número de empregados cresceu pelo 10º mês consecutivo, em linha com a recuperação gradual do setor.

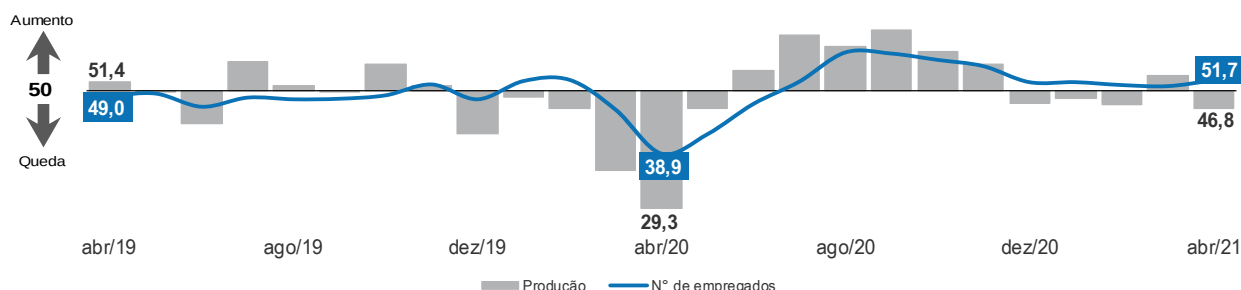
Os industriais mostraram-se mais otimistas com relação à demanda, às compras de matérias-primas e ao emprego nos próximos seis meses. A melhora das expectativas foi decorrente da percepção dos empresários de que os efeitos econômicos negativos da “segunda onda” da pandemia foram menores que aqueles verificados na “primeira onda”, bem como do avanço, ainda que lento, da vacinação contra a Covid-19. Nesse contexto, as intenções de investimento dos industriais cresceram, atingindo o maior patamar para o mês desde o início da série histórica, em 2014.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

O índice de **evolução da produção** marcou 46,8 pontos em abril, decréscimo de 5,7 pontos em relação a março (52,5 pontos). Com o resultado, o indicador voltou a mostrar queda da produção, ao ficar abaixo de 50 pontos – fronteira entre recuo e aumento. O índice cresceu significativamente frente a abril de 2020 (29,3 pontos), em 17,5 pontos.

O indicador de **evolução do número de empregados** registrou 51,7 pontos em abril, aumento de 1 ponto frente a março (50,7 pontos). O índice apontou, pela 10ª vez seguida, avanço do emprego. Em relação a abril de 2020 (38,9 pontos), o indicador cresceu 12,8 pontos, e foi o mais elevado para o mês desde o início da série histórica mensal, em 2011.

Evolução da produção e do número de empregados



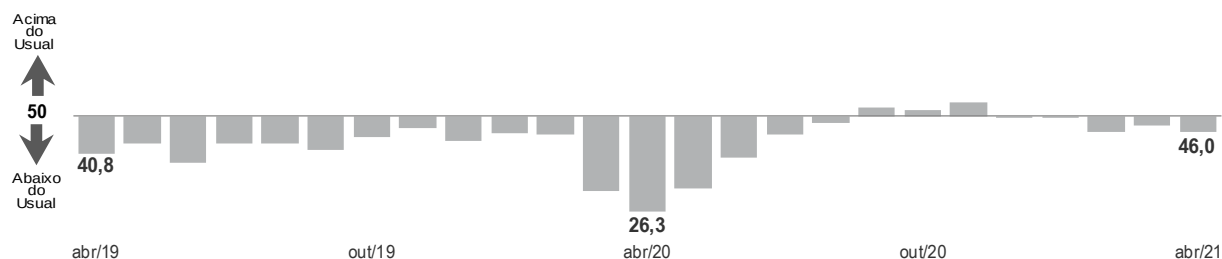
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO À USUAL

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** marcou 46 pontos em abril, mostrando que a indústria operou abaixo do habitual para o mês. Na comparação com março (47,8 pontos), o indicador recuou 1,8 ponto. Em

contrapartida, o índice registrou expressiva elevação, de 19,7 pontos, ante abril de 2020 (26,3 pontos), e foi o mais elevado para o mês desde o início da série histórica mensal, em 2010.

Evolução da utilização capacidade instalada em relação à usual

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

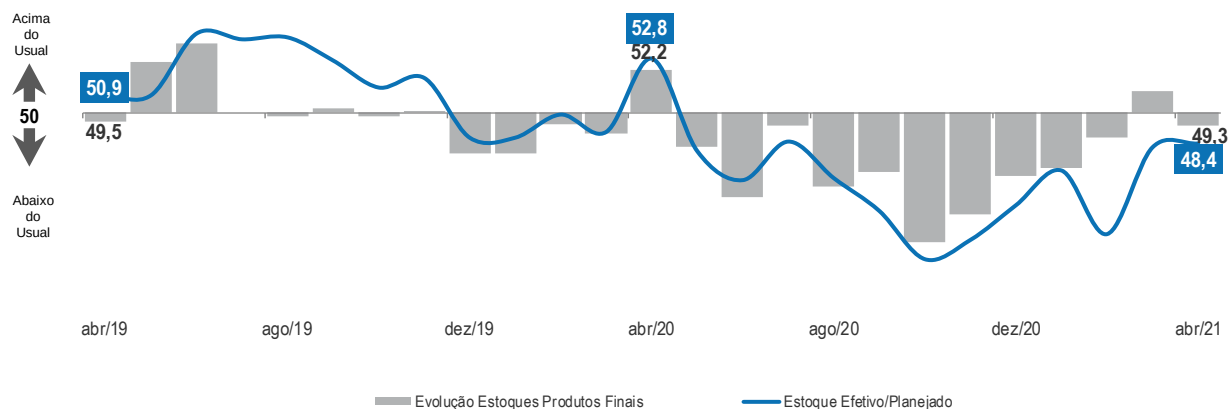
ESTOQUES

Os **estoques de produtos finais** voltaram a cair, registrando 49,3 pontos em abril. O índice de **estoque efetivo em relação ao planejado** marcou 48,4 pontos, mostrando que os níveis de estoques ficaram abaixo do esperado pelos empresários. O indicador

apresentou pequeno avanço, de 0,2 ponto, na comparação com março (48,2 pontos), sinalizando que a distância entre os níveis de estoques planejados e verificados diminuiu no mês.

Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado

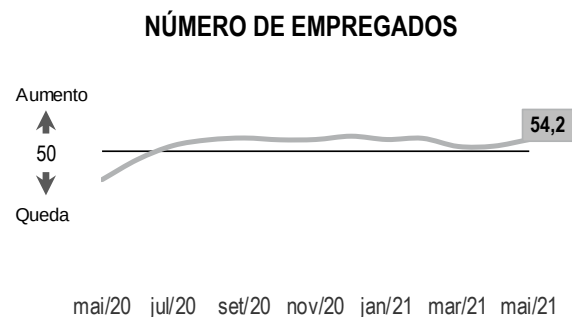
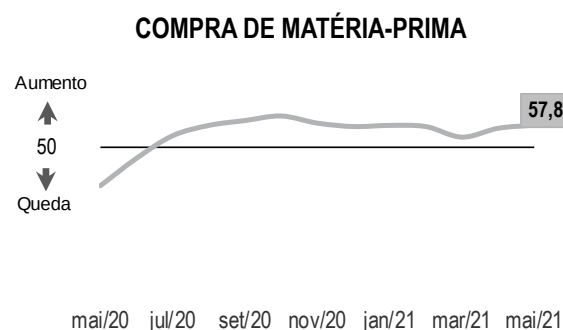
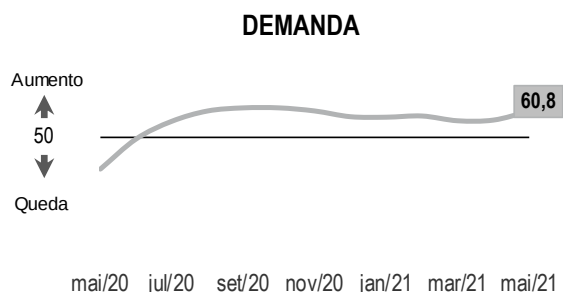
*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA¹

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)

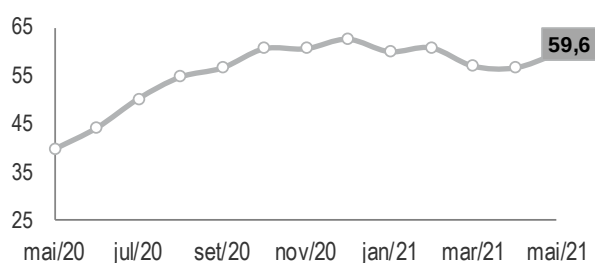


Os índices de expectativa informam as perspectivas dos empresários com relação à evolução da demanda, da compra de matéria-prima e do emprego para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

O indicador de expectativa da **demand** marcou 60,8 pontos em maio, aumento de 3,7 pontos ante abril (57,1 pontos). O índice sinalizou perspectiva de avanço da demanda nos próximos seis meses pela 11ª vez consecutiva, ao ficar acima dos 50 pontos. O indicador também cresceu em relação a maio de 2020 (36,6 pontos), em 24,2 pontos, e foi o maior para o mês em 11 anos.

O índice de expectativa de **compras de matérias-primas** aumentou 1,1 ponto entre abril (56,7 pontos) e maio (57,8 pontos), e apontou perspectiva de crescimento das compras de matérias-primas no curto prazo. O indicador avançou 21,2 pontos em relação a maio de 2020 (36,6 pontos) e foi o mais elevado para o mês em 11 anos.

O índice de expectativa do **número de empregados** registrou 54,2 pontos em maio, aumento de 2,2 pontos na comparação com abril (52 pontos). O indicador mostrou, pelo 11º mês seguido, perspectiva de expansão do emprego nos próximos seis meses. O índice avançou 13,3 pontos frente a maio de 2020 (40,9 pontos), sendo o maior para o mês desde o início da série histórica mensal, em 2011.

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO²

O índice de **intenção de investimento** registrou 59,6 pontos em maio, avanço de 2,9 pontos em relação a abril (56,7 pontos). Ante maio de 2020 (39,8 pontos), o indicador cresceu 19,8 pontos, e foi o mais elevado para o mês desde o início da série histórica, em 2014.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21
Nível de Atividade												
Produção	29,3	52,5	46,8	26,8	47,4	44,4	28,8	52,0	47,6	31,0	55,9	47,7
Evolução do nº de Empregados	38,9	50,7	51,7	35,6	45,6	48,7	36,7	50,0	52,4	42,1	54,1	53,2
UCI Efetiva-usual	26,3	47,8	46,0	21,5	41,2	40,5	23,3	50,0	48,8	31,0	50,5	47,7
Estoques												
Produtos Finais	52,2	51,1	49,3	44,4	42,3	45,1	52,7	57,9	50,8	56,6	52,6	51,0
Efetivo-Planejado	52,8	48,2	48,4	44,4	39,0	38,2	56,0	53,8	53,1	56,1	50,5	52,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21
Expectativas												
Demanda	36,6	57,1	60,8	39,8	53,3	56,9	35,0	56,0	61,9	35,6	60,0	62,5
Compra de Matéria-Prima	36,6	56,7	57,8	37,3	51,8	53,9	36,7	57,5	59,5	36,1	59,1	59,3
Número de Empregados	40,9	52,0	54,2	40,8	47,1	52,2	40,4	54,5	56,5	41,2	53,6	54,2
Intenção de Investimento*	39,8	56,7	59,6	28,2	43,4	44,8	30,8	50,0	52,4	51,9	68,6	72,7

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 54 grandes empresas, 42 médias e 58 pequenas empresas.
Período de coleta: 3 a 12 de maio de 2021.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>